



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Catarino, Carolina Dias

Remodelação de uma moradia unifamiliar

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3354>

Metadados

Data de Publicação	2018
Resumo	O presente documento espelha-se como uma sinopse explicativa de todo o meu projecto final de curso, desenvolvido ao longo do sexto semestre da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, num culminar de conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Descreve todo o processo de desenvolvimento e decisões tomadas, fundamentando todas as resoluções empregues. O projecto consiste na remodelação de uma moradia unifamiliar, composto por três andares, sendo o piso térreo o único habitável. A rem...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de interiores, Design de equipamento, Remodelação, Moradia unifamiliar
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T22:32:57Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Relatório de Projecto Final

Remodelação de uma Moradia Unifamiliar

Carolina Dias Catarino
20150391

Orientadores

Liliana Marisa Carraco Neves

Sérgio Manuel Castanhas Simões

Relatório de Projecto Final apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento.

Junho de 2018

Composição do Júri

Presidente do Júri

João José Serra Machado
Professor Doutor, Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Vogais

Arguente:

Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho
Professora Doutora, Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientador:

Sérgio Manuel Castanhas Simões
Arquiteto, Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas

Orientador:

Liliana Marisa Carraco Neves
Professora Mestra, Assistente Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas

Agradecimentos

Gostaria de começar por agradecer aos proprietários da moradia pela oportunidade e confiança.

De seguida, agradeço a todos os docentes que contribuíram para a minha aprendizagem e evolução enquanto indivíduo, estudante e futura designer. Em especial ao professor Sérgio Castanhas Simões e à professora Liliana Neves, ambos pela ampla disponibilidade, apoio e confiança.

Por fim, agradeço desmedidamente o apoio da minha família, por tornarem possível todo este percurso, por toda a força, confiança e orgulho que depositaram em mim e no meu trabalho.

Resumo

O presente documento espelha-se como uma sinopse explicativa de todo o meu projecto final de curso, desenvolvido ao longo do sexto semestre da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, num culminar de conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Descreve todo o processo de desenvolvimento e decisões tomadas, fundamentando todas as resoluções empregues.

O projecto consiste na remodelação de uma moradia unifamiliar, composto por três andares, sendo o piso térreo o único habitável.

A remodelação deste espaço consiste na sua reorganização e enquadramento das características dos clientes em termos de design, criando um espaço funcional e acolhedor, e ainda está previsto a realização de peças de mobiliário feitos à medida.

Trata-se de uma moradia onde no andar 1 encontra-se a zona de lazer. O andar -1 alberga a garagem com capacidade até cinco carros. Na totalidade a moradia tem dois quartos, sendo ambos suite, duas casas de banho de serviço, uma cozinha, uma sala de estar, uma sala de jantar, lavandaria e terraço.

Palavras-chave

Design de Interiores; Design de Equipamento; Remodelação; Moradia Unifamiliar

Abstract

This document is an explanatory synopsis of my entire final course project, developed during the sixth semester of the Degree in Interior Design and Equipment, at the culmination of the knowledge acquired during the course. Describes the entire development process and decisions made, basing all the resolutions used.

The project consists in the remodelling of a single-family dwelling, consisting of three floors, the ground floor being the only habitable one.

The remodelling of this space consists of its reorganization and framing of the characteristics of the clients in terms of design, creating a functional and welcoming space, and is also planned to make pieces of furniture made to measure.

This is a house where the floor 1 is a leisure zone. The floor -1 houses the garage with a capacity of up to five cars. In total the house has two bedrooms, both are a suite, two bathrooms service, a kitchen, a living room and a dining room, laundry and a terrace.

Key Words

Interior Design; Design of Equipment; Remodelling; Single Family House

Índice Geral

Composição do Júri	3
Agradecimentos	V
Resumo.....	VII
Abstract	IX
Introdução.....	16
1– Capítulo I – Anteprojecto	17
1.1- Definição do Problema.....	17
1.2- Fundamentação/Objectivos.....	17
1.3– Metodologia de Trabalho.....	18
1.3.1- Calendarização	19
1.4– Contextualização do Projecto	20
1.4.1-Localização	20
1.4.3-Identificação de problemas	20
1.4.4- Perfil do cliente	21
1.5– Casos de Estudo/Pesquisa	22
• Jason Hering Loft, Holanda.....	22
.....	22
• Petra Reger Home	23
.....	23
• Alina Preciado Home	23
2.1– Espaço Existente.....	24
2.2– Condicionantes.....	25
.....	25
2.3– Requisitos	26
2.4– Legislação Aplicável.....	26
3-Capítulo III – Projecto.....	27
3.1– Conceito	27
3.2– Proposta	28
3.2.1– Paleta Cromática	32
3.2.2- Equipamentos	33
3.2.3- Iluminação	35

Conclusão	36
Anexos	37
Fotografias do Espaço Existente.....	37
Perfil do cliente - Entrevista	41
Desenhos de Percurso.....	45
Contas de Luminárias	48

Índice de Figuras

Figura 1 - Metodologia de Trabalho	18
Figura 2 - Calendarização	19
Figura 3 - Localização da Moradia Unifamiliar	20
Figura 4 - Fotografia do Exterior	20
Figura 5.....	22
Figura 6.....	23
Figura 7.....	23
Figura 8 - Espaço Existente Piso 0	24
Figura 9 - Espaço Existente Piso -1	24
Figura 10 - Espaço Existente Piso 1	25
Figura 11 - Condicionantes.....	25
Figura 12 - Painéis de Conceito	27
Figura 13 - Organograma Espacial.....	28
Figura 14 - Planta de Alterações Piso 0	30
Figura 15 - Planta de proposta Piso 0.....	30
Figura 16 - Planta de proposta Piso -1	30
Figura 17 - Planta de proposta Piso 1.....	30
Figura 18 - Sala de Jantar	31
Figura 19 - Quarto Feminino	31
Figura 20 - Quarto Masculino.....	31
Figura 21 - Escadas	31
Figura 22 - Lavandaria	31
Figura 23 - Zona Exterior	31
Figura 24 – Hall de Entrada	31
Figura 25 - Mapa de Mobiliário Piso -1	33
Figura 26 - Mapa de Mobiliário Piso 0	33
Figura 27 - Armário 4.....	34
Figura 28 - Armário 5.....	34
Figura 29 - Armário 2.....	34
Figura 30 - Armário 3.....	34
Figura 31 - Armário 1.....	34
Figura 32 - Bancada	34
Figura 33 - Bancada 2	34
Figura 34 - Corte AA'	35
Figura 35 - Corte BB'.....	35
Figura 36 - Lavandaria	37
Figura 37- Instalação Sanitária de serviço (Piso -1).....	37
Figura 38- Caldeira (Lavandaria).....	37
Figura 39 - Piso 1	37
Figura 40- Hall de entrada.....	38
Figura 41- Estacionamento	38

Figura 42 - Cozinha	38
Figura 43- Instalação Sanitária de serviço (Piso 0)	39
Figura 44 - Instalação Sanitária privada	39
Figura 45- Quarto	39
Figura 46- Sala de estar	40
Figura 47- Quarto	40

Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto, do 3º ano da licenciatura de Design de Interiores e Equipamento da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, é proposto um projeto final na área de Design de Interiores; a remodelação de uma moradia unifamiliar com o objetivo principal de otimizar o espaço existente e, paralelamente torná-lo mais funcional e acolhedor.

A proposta da utilização do espaço para o desenvolvimento do projeto final surgiu devido à alteração de proprietários da moradia, que pretendem remodelar, ao seu gosto a nível de design e torna-la mais funcional. Devido a serem duas pessoas sem relação entre si, apesar de morarem juntas, querem ter espaços comuns e privados, incluindo espaços para receber amigos.

Durante o decorrer do trabalho foram encontradas e empregues várias soluções, desde a reorganização espacial ao desenvolvimento do espaço a nível estético, podendo-se ler neste documento todas elas com a devida justificação.

Para que seja clara a interpretação do projeto, subdividi o documento em três capítulos: sendo o primeiro referente à fase de anteprojecto; o segundo retrata a análise do espaço atual e das necessidades do mesmo; e o último capítulo, todo o desenvolvimento do projeto e a proposta, estruturada por tipologias funcionais e de acabamentos.

1- Capítulo I – Anteprojeto

1.1- Definição do Problema

A moradia foi construída entre o ano de 2015 e 2016, e pronta a habitar em Outubro de 2016. Devido a problemas pessoais, o proprietário após uns meses vendeu a casa, já no ano de 2017. Atualmente, a moradia é habitada por dois jovens, que são amigos desde infância. Desta forma, a moradia necessita de corresponder às necessidades dos novos proprietários, pois não se encontra dentro do seu potencial: quer a nível de organização/funcionalidade de interiores quer a nível estético.

1.2- Fundamentação/Objetivos

A pedido dos clientes as mudanças iriam apenas recair sobre questões estéticas, mas para além dessas, ainda existem questões a nível funcional e formal que também necessitam de ser abordadas.

Desta forma o objetivo deste projeto é o desenvolvimento de uma proposta viável da remodelação da habitação e organização do seu espaço interior mantendo todas as funções existentes, e caso necessário, fazer alterações consoante o solicitado pelos clientes. Em suma, transformar esta moradia num espaço mais agradável, funcional e amplo.

Será ainda, desenvolvido equipamento à medida para o espaço, de acordo com os interiores desenvolvidos e o conceito definido.

1.3- Metodologia de Trabalho

“É um conjunto de operações necessárias, dispostas em ordem lógica, que nos leva de forma confiável e segura à solução de um problema.” Munari, 2000



Figura 1 - Metodologia de Trabalho

1.3.1- Calendarização

2018

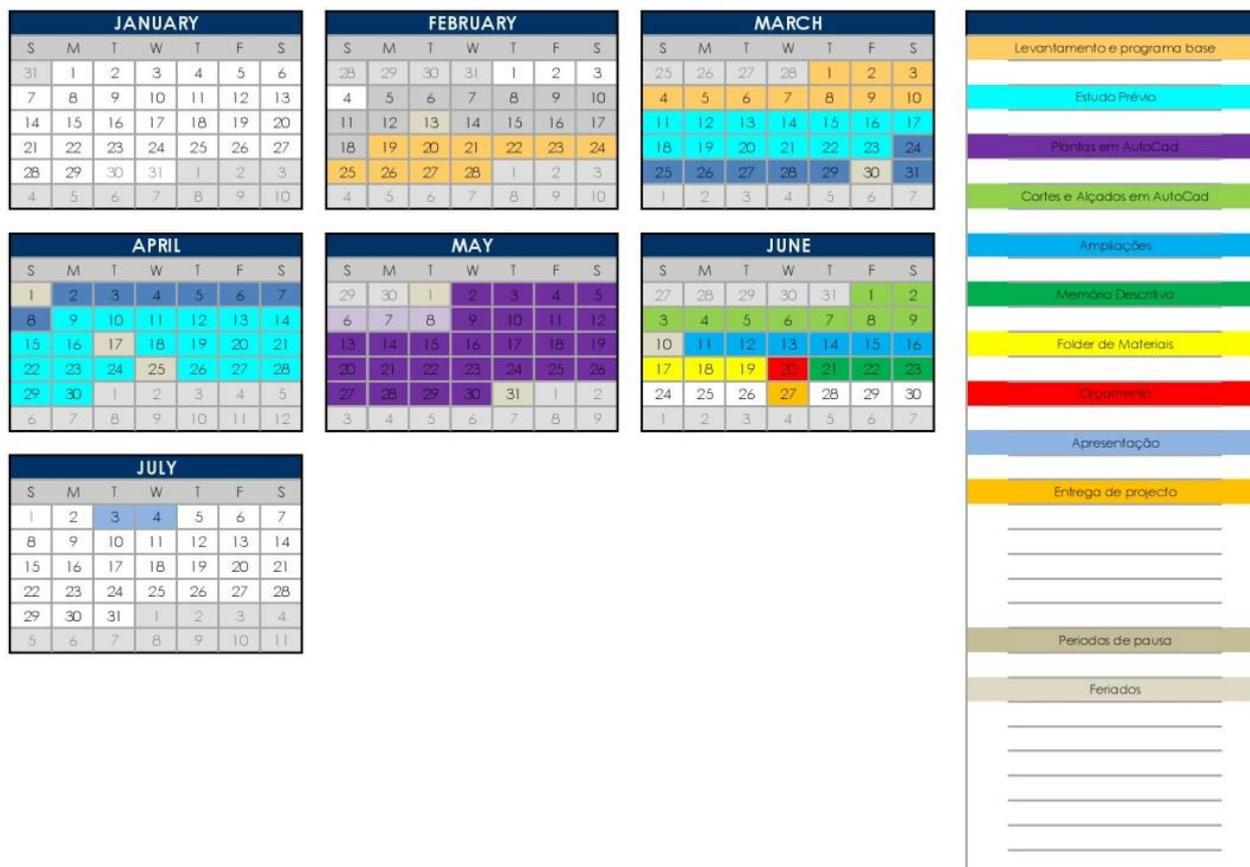


Figura 2 - Calendarização

1.4- Contextualização do Projeto

1.4.1-Localização



Figura 3 - Localização da Moradia Unifamiliar



Figura 4 - Fotografia do Exterior

Consiste numa moradia unifamiliar, localizada na vila de Maceira – Leiria, na rua da Travessa da Fonte – Telheiro com o código postal 2405-033. Têm um total de implantação 176.90 m² e de terreno 521m², formada por três pisos.

1.4.3-Identificação de problemas

Durante a visita à propriedade, o primeiro problema que encontrei, foi que os desenhos entregues pelo anterior proprietário não correspondiam à realidade. Encontrei também problemas na lavandaria, pois não tinha uma linha contínua e que era misturada com a parte técnica da habitação, incluindo a caldeira e a caixa preta (onde se encontram as comunicações, domótica, entre outros.) No andar térreo, de acordo com o perfil dos meus clientes, não fazia sentido existir uma instalação sanitária de serviço localizada na zona dos quartos. Assim sendo, deveria de existir uma instalação sanitária no quarto masculino como existe no quarto feminino. Questionei-me em relação aos problemas que poderia ter no andar 1, devido a nunca ter sido instalado pavimento e à existência de um passagem, que dá acesso ao telhado, para resolução de problemas.

1.4.4- Perfil do cliente

Atualmente esta propriedade foi adquirida por dois amigos de infância. Ela, veterinária clínica, de 26 anos e ele, engenheiro automóvel, com a mesma idade. São pessoas com estilos diferentes, mas que se completam, querendo transmitir esse estilo conjugado, com a fluidez do espaço, o conforto, a harmonia e a funcionalidade. Têm as suas ocupações no decorrer da semana, e durante os fins-de-semana e por vezes às sextas-feiras, gostam de receber amigos em casa, onde possam conviver, relaxar da semana, fazer jantares, sessões de cinema, entre outras atividades.

Na primeira reunião com os clientes, realizei-lhes uma entrevista detalhada, que se encontra em anexo.

1.5– Casos de Estudo/Pesquisa

Tendo em consideração as necessidades do espaço a remodelar, segue-se uma seleção de casos de estudo.

- **Jason Hering Loft, Holanda**

Este *loft*, foi desenhado pelo designer Renee Arns, que foi remodelado em apenas duas semanas para transformar um antigo armazém num espaço habitável, na Holanda. A essência do projeto era capturar a escala monumental e o carácter histórico do edifício: tetos altos, pavimentos em cimento e as grandes janelas que transmitem a magnitude no espaço através da luz.

Este é um exemplo de um *loft*, não estando inteiramente ligado ao meu projeto, a nível construtivo, mas sim por me identificar com a utilização de espaços amplos (*open space*), cores, materiais utilizados e pelas grandes janelas que no caso do projeto a desenvolver encontram-se nas zonas de estar e refeições.



Figura 5

- **Petra Reger Home**

Este projeto foi realizado num apartamento de 145m², no terceiro andar, com o estilo Art Nouveau, pertencente à fotógrafa Petra Reger e à sua família, na cidade de Kempten. O equilíbrio perfeito entre o vintage e o estilo industrial respeitando os elementos pré-existentes.

Não estando inteiramente ligado ao meu projeto, a nível construtivo, mas sim na utilização da paleta cromática, sendo os tons neutros e o uso de madeiras ao natural e também a utilização de mobiliário e peças dentro deste estilo.



Figura 6

- **Alina Preciado Home**

Este loft industrial eclético pertence à designer e artista Alina Preciado e seus dois gatos, situados num edifício industrial datado de 1800 no bairro de Fort Greene, em Brooklyn, Nova York. O loft de 2.000 m² com um quarto e uma casa de banho que se mistura com peças antigas e novas. O loft detém divisões e arranhões no piso porque originalmente era uma carpintaria, que foi preservado pela sua história. O loft apresenta um fluxo incrível com uma planta aberta e arejada, janelas enormes e tetos altos que mantêm o espaço bem iluminado. A maior dica do design Preciado é “Introduzir produtos em sua casa que são comoventes e descerrar de coisas que não são apenas bonitas, mas úteis.”

Mais uma vez a nível construtivo, este projeto não se enquadra no meu, posso tirar partido das opções tomadas pelo design, em relação às peças que decorou a sua casa, ao ter mantido a parte histórica do edifício, no meu caso não existe história, mas tenho como objetivo transformar a forma de vida e a história dos proprietários para o ambiente da habitação.



Figura 7

2- Capítulo II – Moradia Unifamiliar

2.1- Espaço Existente

Neste momento a moradia, encontra-se com três pisos. Sendo no piso -1, de um lado o estacionamento para quatro carros, e do outro o estacionamento para um carro (pois os estacionamentos são divididos por uma parede e cada um contém um portão automático), instalação sanitária de serviço e lavandaria com zona técnica. O piso 0, usufrui de um hall-de-entrada, cozinha, sala de estar e sala de refeições, um corredor de acesso aos dois quartos, sendo um com suite com closet e instalação sanitária privativa, uma instalação sanitária de serviço. No exterior deste andar existe um terraço com churrasqueira. Por último, no piso 1, não beneficia de nenhuma utilidade, sendo apenas um andar para arrumações, em que o pavimento não é trabalhado e se encontra em cru. As imagens dos espaços referidos, encontram-se em anexo.

Todos os pisos são ligados por escadas fechadas.

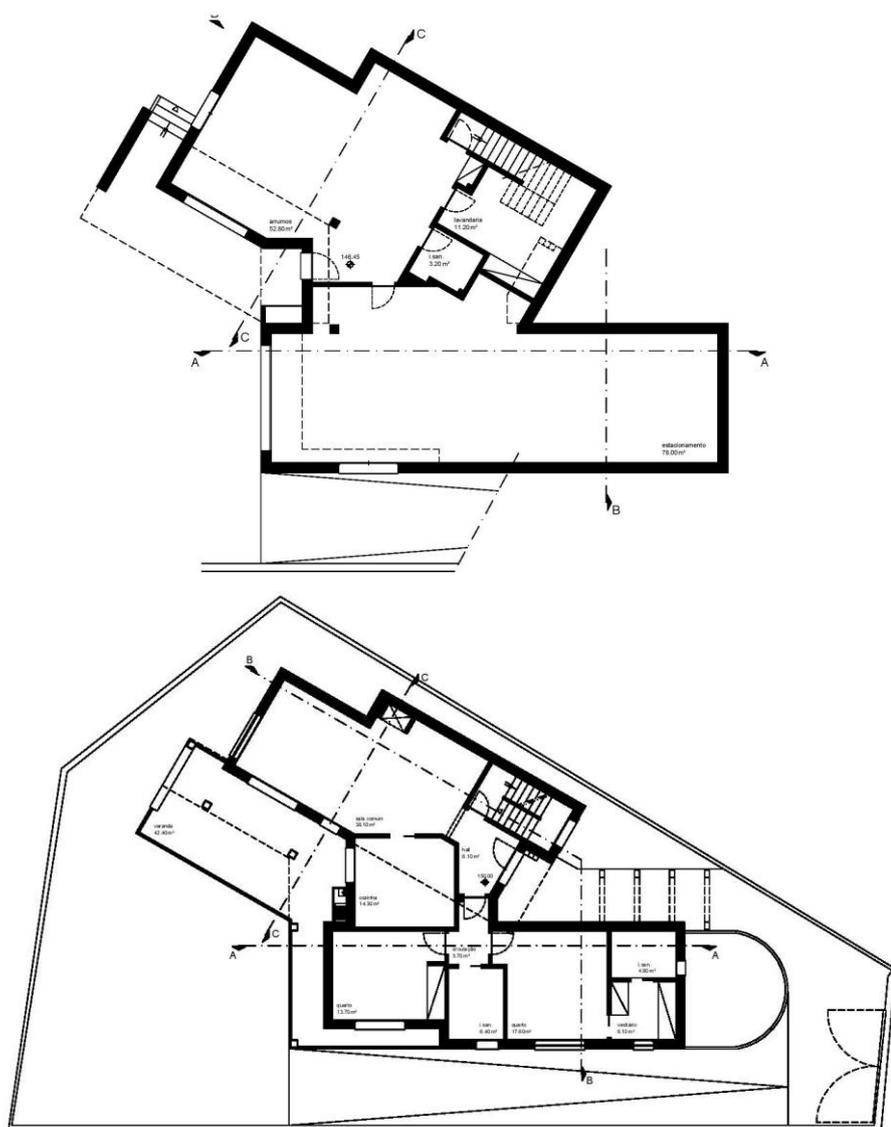


Figura 8 - Espaço Existente Piso 0

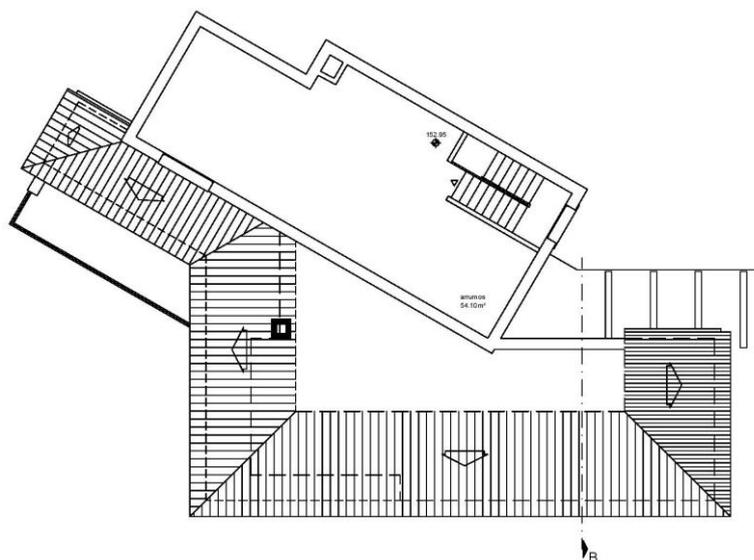


Figura 10 - Espaço Existente Piso 1

2.2- Condicionantes

As maiores condicionantes, para além das legislativas, há a considerar as estruturais e formais.

Em termos formais será necessário manter todas as funções existentes na habitação, cozinha, quartos, instalações sanitárias, salas, estacionamentos, lavandaria.

Em termos estruturais destaca-se a existência um pilar interior. Ver imagem, 11.

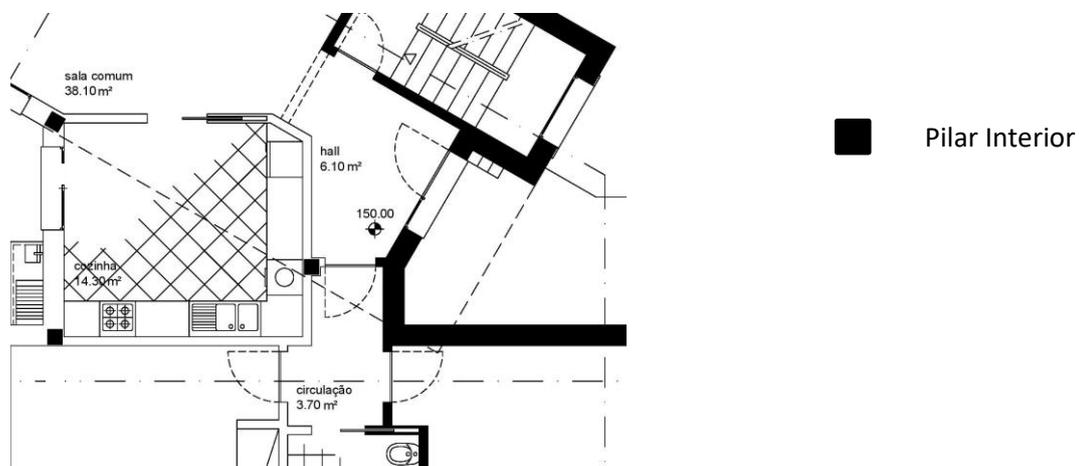


Figura 11 - Condicionantes

2.3- Requisitos

Em primeiro lugar é importante a sua localização, o tipo de perfil do cliente e as faixas etárias a que se dedica. Com isto em mente, foi solicitado a criação de um espaço acolhedor, funcional, *open space* e que a habitação respire a personalidade dos seus habitantes, principalmente nos quartos.

Assim sendo, a predominância de cores neutras são uma preferência do cliente, não esquecendo as tonalidades do vermelho, azul e rosa. O vermelho por ser uma cor marcante e que se destaca no preto e branco, e o azul e o rosa, por serem tons pastéis refletindo a feminidade e serem cores calmas.

Em termos formais é pedido que se mantenha o mesmo número de funções existentes: cozinha, sala de estar e de refeições, os dois quartos, instalações sanitárias, lavandaria e estacionamento. Mas tendo em atenção nomeadamente, ao quarto que inicialmente era suite com closet, foi pedido pela proprietária a remoção do closet e substituí-lo por um escritório amplo. O acréscimo de mais uma instalação sanitária no piso 0, e tornar o piso 1 num espaço de lazer, para receber amigos e realizar sessões de cinema.

2.4- Legislação Aplicável

Para qualquer intervenção a desenvolver existe uma vasta gama de artigos legislativos pelos quais qualquer profissional da área deve se orientar. No meu caso, os artigos que consultei ao longo do projeto foi o decreto lei nº163/2006 de 8 de agosto: Capítulo 2, secção 2.4 – Esclarece que se trata de “Escadas” incluídas em percursos acessíveis. Capítulo 3, secção 3.3.3 – Esclarece que se trata de condições e normas de cozinhas e instalações sanitárias.

3-Capítulo III – Projeto

3.1- Conceito

O estilo industrial aparece, nas grandes cidades dos Estados Unidos, em meados do século XX, quando se inicia um processo de reconstrução de antigos espaços abandonados. Como consequência do rápido desenvolvimento e posterior abandono que a indústria sofreu, depois da 1ª guerra mundial, onde as fábricas e os armazéns caíram em desuso e ficaram desertos. Isto unido às elevadas rendas que havia nos bairros de Nova Iorque, como o SoHo, Tribeca e West Side, originou o termo *loft* que está bastante relacionado com o estilo industrial *vintage*.

Usando como base as estruturas originais, com baixo orçamento e poucos materiais converteram-se estes espaços em vivendas. Uma parte da população com menos recursos, como imigrantes, estudantes e artistas, começaram a ocupá-los de maneira clandestina. Pouco tempo depois estes espaços foram convertidos em espaços de lazer, restaurantes, estúdios de fotografia e galerias de arte, até que se converteram em residências, geralmente de carácter *avant-garde* e de valores elevados.

A essência do estilo industrial é aproveitar e manter a maior quantidade de elementos das estruturas originais, estes antigos espaços fabris são normalmente caracterizados por serem lugares muito espaçosos e de diáfanos, com tetos altos, amplas ventilações e falta de acabamentos. Costumam ter bastantes tubos percorrendo os tetos, estruturas metálicas, muros de tijolo, superfícies de madeira, revestimento de cimento e pavimentos em betão. Com todos estes elementos cria-se uma atmosfera rica em materiais e texturas que juntamente com a luz natural, faz com que estes interiores não precisem da presença excessiva de mobiliário e decoração, pelo contrário, tem que se procurar aumentar o espírito do espaço.

Quando o termo *vintage*, aparece num projeto de estilo industrial, nasce uma nova tendência denominada de *vintage industrial* ou industrial *chic*, que tem estado no auge nestes últimos anos. Este estilo pretende aconchegar o espaço usando como recurso o tempo e a nostalgia. Este termo faz referência aos objetos do passado, que apesar da sua qualidade, também são de interesse artístico e de valor estético. A introdução de peças de mobiliário que foram icónicas no design industrial ou que foram resgatadas de um *flea market* e que têm a sua própria história, dão um toque mais humano aos vastos espaços quando são desenvolvidos em *lofts*, assim como adicionam valor ao criarem um espaço exclusivo.

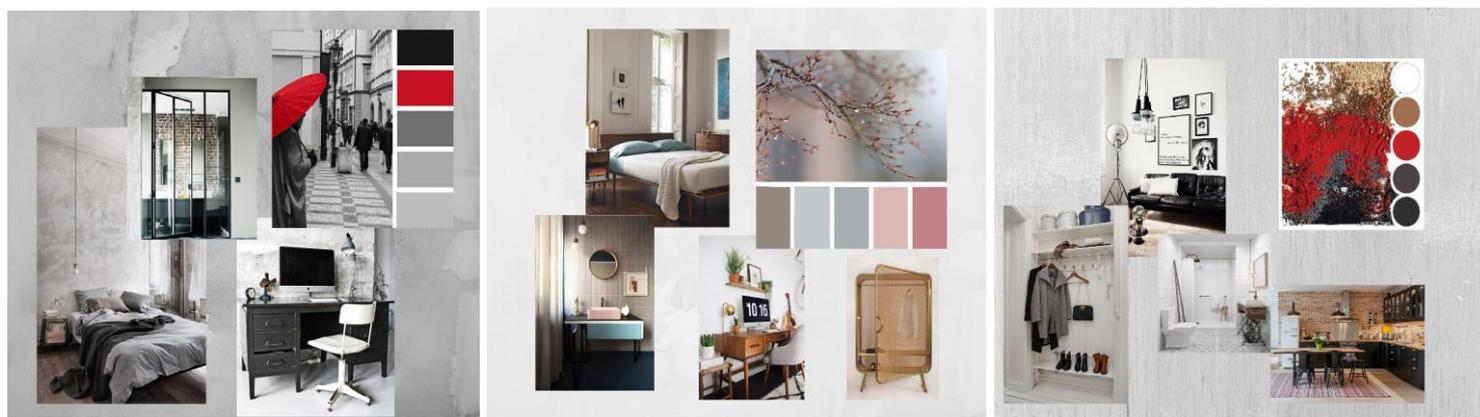


Figura 12 - Painéis de Conceito

3.2- Proposta

Seguindo a metodologia projetual já descrita e após análise inicial da planta do espaço existente, procedeu-se à criação de vários esboços de organogramas exploratórios de organização espacial.

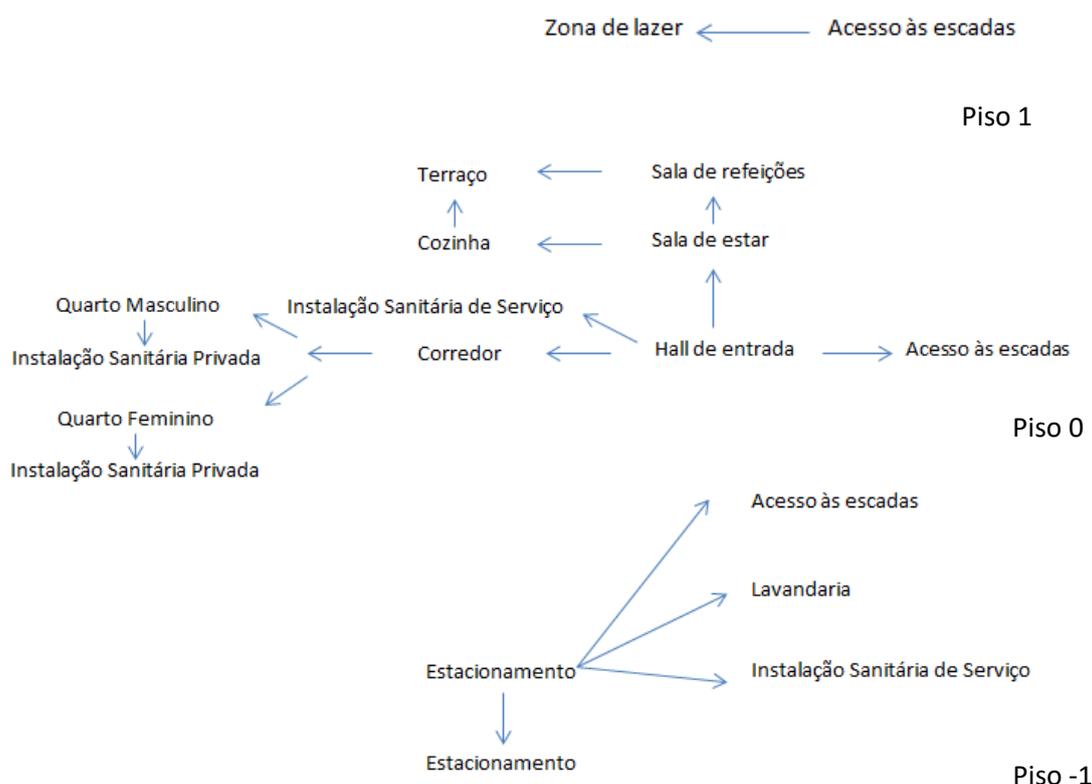


Figura 13 - Organograma Espacial

Atendendo que o hall de entrada, se encontra no centro da moradia, foi necessário a demolição da parede divisória com a zona das salas, dando ao espaço uma maior amplitude, com o conceito “open space”, sendo mais fácil a circulação para ambos os lados, a zona das salas e a zona dos quartos.

Utilizando o hall de entrada como eixo central, divide-se o espaço em três polos: o lado esquerdo que aglutina todos os quartos, um pequeno corredor e instalações sanitárias (que foram adaptadas para a mobilidade condicionada); o lado direito, que ocupa o acesso às escadas que dão acesso aos outros pisos; e a “continuidade” do hall, as salas de estar e de refeições, cozinha e zona exterior.

Ainda referindo ao hall, deparamo-nos com um armário para arrumações, uma estante para efeitos decorativos e para arrumações, um cabide para que os proprietários ou os visitantes possam depositar os seus casacos ou malas, um aparador feito a partir de uma ripa de madeira para depósito de chaves, telefone, entre outros e por fim encontramos um espelho com dobradiças, que esconde os quadros da eletricidade.

Foram necessárias alterações estruturais na moradia, para que se adapte aos moradores, o piso que mais sofreu alterações foi o piso 0, térreo. Pois encontram-se as principais funções da habitação, relativamente às alterações (Figura 14), os dois quartos foram

alterados, designando o quarto do lado esquerdo, o quarto masculino, e o do lado direito o quarto feminino. No quarto masculino foi demolido a parede onde se encontrava o armário, para que houvesse mais área dentro do próprio, refazendo a parede para dentro da instalação sanitária existente. Relativamente à instalação sanitária, optei por fechá-la e torna-la numa instalação privada como existe no quarto feminino. No quarto feminino, foi demolido o closet por opção do cliente, e transformado num escritório. Alargou-se a instalação sanitária, para que esta fosse a instalação completa da moradia, segundo a lei RGEU, as normas do DL 163/06 exigem que pelo menos uma instalação sanitária da habitação disponha de lavatório, sanita, bidé e banheira.

Nos quartos optei por fazer igual em ambos, referindo à utilização de painéis em MDF, para forrar os armários e porta de acesso às instalações sanitárias, dando a sensação de ser uma parede, com um aspeto limpo e corrido. Utilizei este método, também nos armários altos da cozinha, apesar de se observar os puxadores, enquanto que nos quartos os puxadores são pouco visíveis.

Ao fechar a instalação sanitária que se encontra perto do quarto masculino, para se tornar privada, houve a importância de criar uma nova instalação que pudesse servir de instalação de serviço, para que as visitas ou mesmo os habitantes não tivessem que se deslocar até aos quartos ou ao andar de baixo (pisos -1). A localização desta nova casa de banho, deu-se devido a estar perto do hall de entrada, das zonas comuns (salas e cozinha), assim como da zona exterior e ainda podendo ser utilizada para quem estiver no andar 1, tornando como o hall de entrada, um centro.

Outra das alterações propostas, foi relativamente à cozinha, inicialmente era uma cozinha que parecia muito pequena, sem luz e a intervenção proposta dedica-se à demolição da parede que dava para as salas, podendo dar mais luz devido a existência das sacadas das salas, criando onde existia a parede uma península para pequenas refeições, visto serem apenas dois os habitantes e por vezes não fazem refeições conjuntas, e colocando nessa mesma península o lava louça que optei por não ter escriptorio para não ocupar demasiado a bancada. A cozinha foi criada a partir de um triângulo de trabalho, onde em cada vértice se encontra um trabalho, sendo lava louça, fogão ou frigorífico, permitindo a facilidade da mobilidade no espaço.

Relativamente à opção de ter trocado as salas, encontrando primeiro (vindo do hall) a sala de estar e de seguida a sala de refeições, deve-se ao enquadramento do recuperador de calor com o aparador e principalmente por a sala de refeições não ser muito utilizada, apenas em dias que recebem visitas. A sala de refeições perto das sacadas, recebe mais luz e enquadra-se na zona de exterior, podendo-se abrir as sacadas e facilitar a deslocação para o exterior, assim como estar perto da churrasqueira.

Ainda relativamente aos espaços, no piso 1 não foi alterado, apesar de que o que consta nas plantas que me foram fornecidas não estarem corretas e haver aspetos existentes na habitação que não constavam nas plantas, como a existência de uma porta de acesso às escadas. A minha única intervenção consta na prolongação da parede onde se encontra as máquinas de lavar e secar a roupa.

Enquanto que no piso 1, reuni-me com os clientes, e acertamos que seria uma zona de lazer, para ver filmes, jogar snooker e para conviver. Colocando o sofá o mais distante possível da janela existente, para não interferir com a projeção dos filmes, entre outros, optando por colocar a mesa de snooker perto da janela e criando um pequeno balcão contendo um pequeno frigorífico e arrumações.

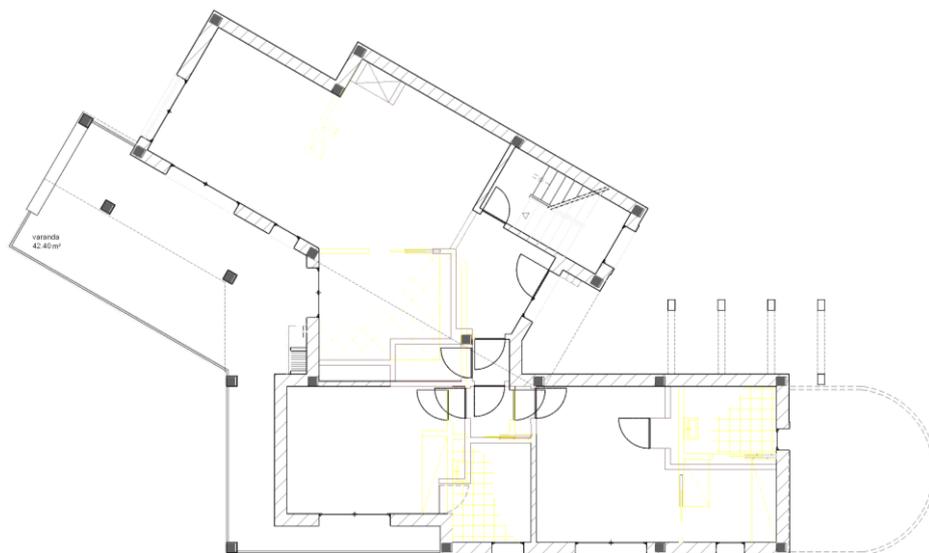


Figura 14 - Planta de Alterações Piso 0

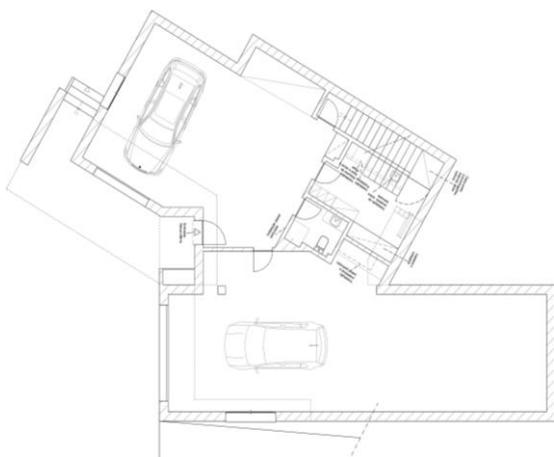


Figura 16 - Planta de proposta Piso -1

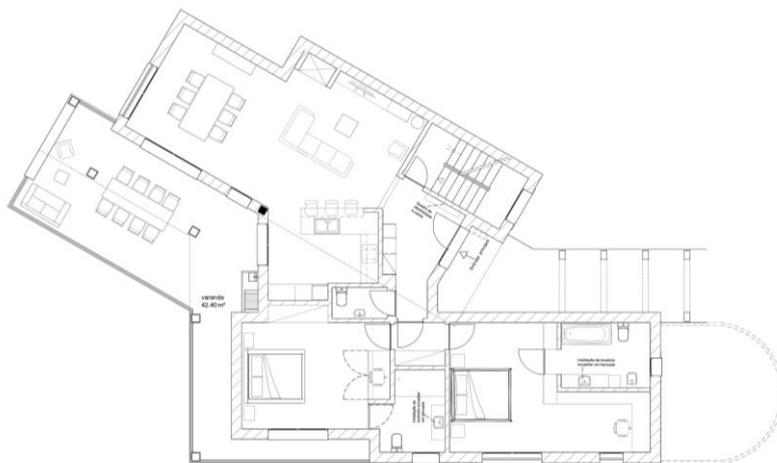


Figura 15 - Planta de proposta Piso 0

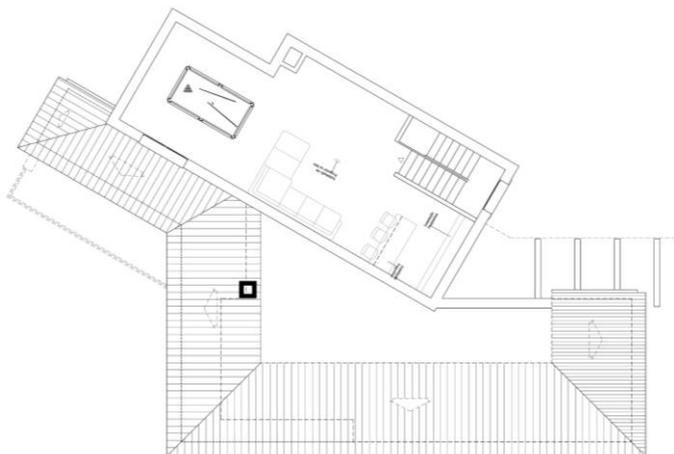


Figura 17 - Planta de proposta Piso 1



Figura 18 - Quarto Feminino



Figura 19 - Quarto Masculino



Figura 20 - Sala de Jantar



Figura 21 - Escadas



Figura 22 - Sala de Estar



Figura 23 - Lavandaria



Figura 24 - Zona Exterior

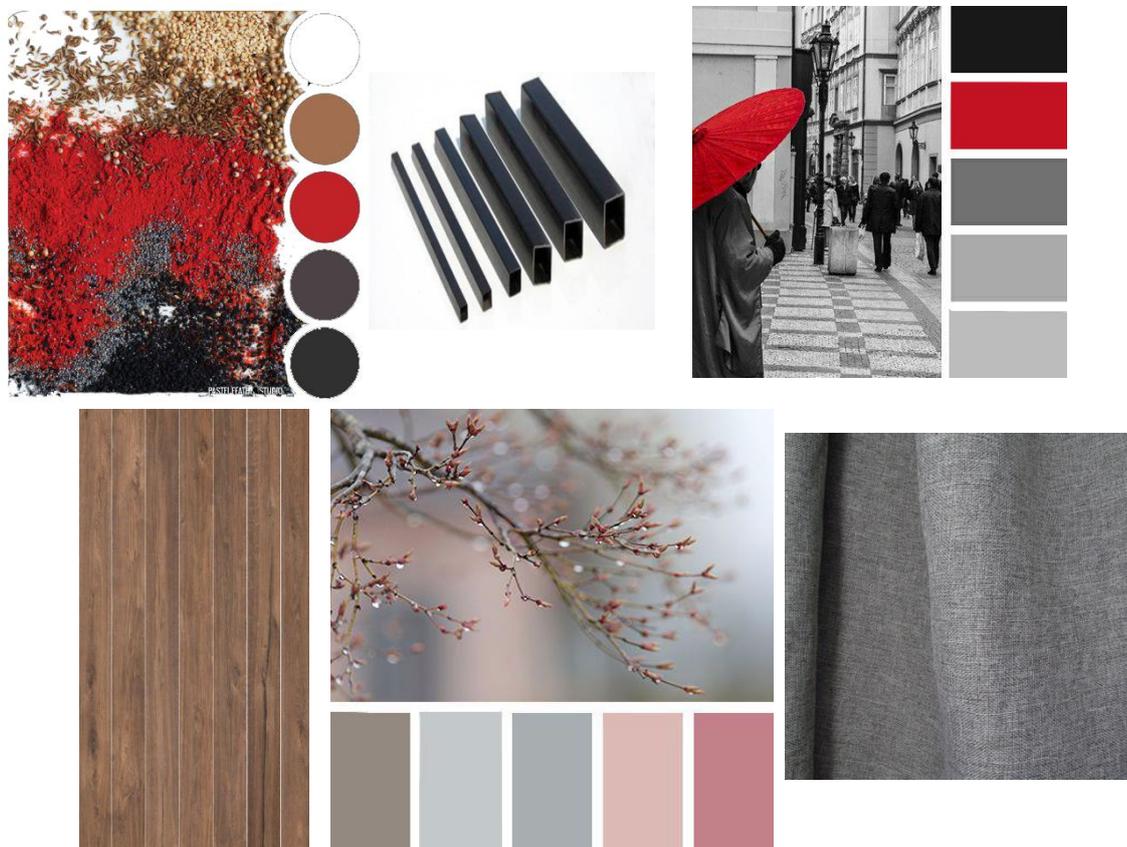


Figura 25 - Zona de Lazer

3.2.1- Paleta Cromática

Consoante os requisitos do espaço e do cliente foi definido um painel de conceito e, paralelamente a este, a paleta cromática a empregar no espaço e nos equipamentos.

Como tal, e no seguimento do tipo de ambiente pretendido, foram escolhidas as cores base do projeto. Nestas integram-se o branco, o preto, o cinza claro, bem como algumas variações das tonalidades castanhas, tons pastéis (azul e rosa claro) e para tom de apontamento, o vermelho. Complementando a escolha dos tons a utilizar foram também selecionadas texturas, nomeadamente a utilização de madeiras, metais e tecido.



3.2.2- Equipamentos

Todos os equipamentos foram escolhidos dentro das linhas do conceito, atendendo ainda às necessidades do cliente, como conforto, ergonomia, funcionalidade e estética.

No decorrer do espaço encontram-se objetos com linhas simples, pois o conceito é muito forte e não necessita de espaços carregados com mobiliário ou decoração, porque os próprios materiais do mobiliário fazem a decoração do espaço. Tenho a referir os mobiliários feitos à medida, sendo um equipamento de autor, entre eles o armário do quarto masculino que consta de uma secretária embutida e uma estante, uma cadeira de escritório, o mobiliário é feito a partir de painéis de MDF personalizados contendo a aparência de betão afagado, em que o armário fechado aparenta ser uma parede corrida, e aberto consta o escritório do utilizador; O armário do quarto feminino que consta, numa estante em sistema de cubos para arrumação de livros e de um aquário (sendo o animal de estimação do utilizador) e agregado às estantes enquadra-se uma secretária com duas gavetas pequenas, para guardar objetos; o armário do hall de entrada, que já referi anteriormente, contendo uma porta para arrumações, estante com sistema de cubos e um assento de auxílio caso os proprietários queiram se calçar ou descalçar neste espaço; O armário do andar inferior (1), para arrumações, onde podem ser arrecadadas bicicletas, objetos de jardinagem, coisas antigas, entre outros; O armário perto do acesso às escadas, é a sapateira, onde se pode depositar todo o calçado; O armário da lavandaria para arrumação de produtos de limpeza, incluindo aspirador, balde, esfregona, panos, entre outros; A criação de dois móveis para encastre de lavatório, sendo um que se localiza na instalação sanitária feminina, em que é feito em krypton, por ser um material fácil de limpar e resistente, tendo na sua lateral um banco de auxílio ao bidé e todo o seu interior. Este armário é criado a partir de painéis em preto e contendo uma gaveta em madeira para arrumação de produtos de limpeza; O outro móvel de encastre com toalheiro, criei-o com duas versões diferentes, em termos de materiais e em relação à localização do toalheiro. O móvel é feito em krypton, pelos motivos apresentados em cima.

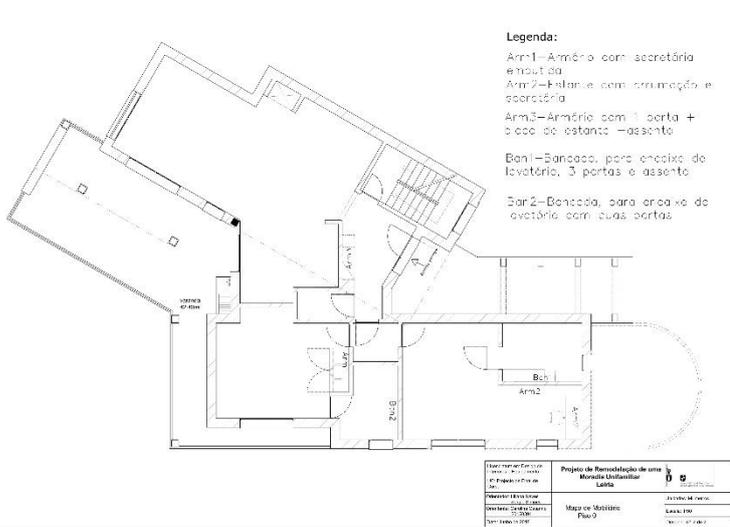


Figura 26 - Mapa de Mobiliário Piso 0

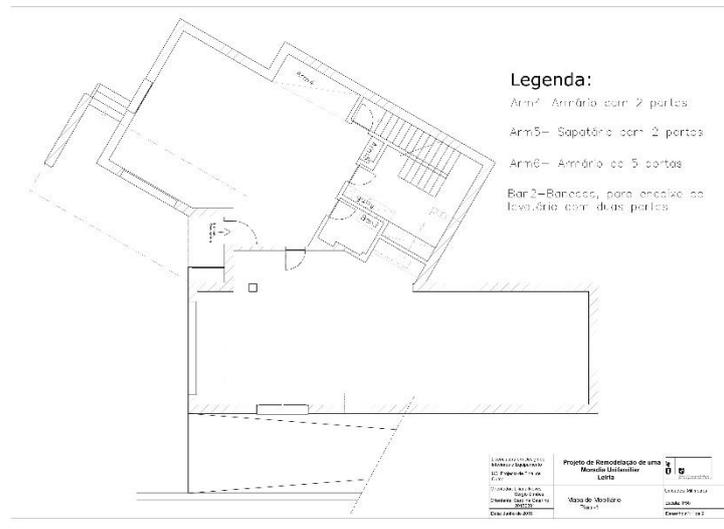


Figura 27 - Mapa de Mobiliário Piso -1

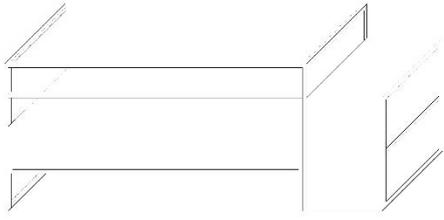


Figura 19 - Bancada

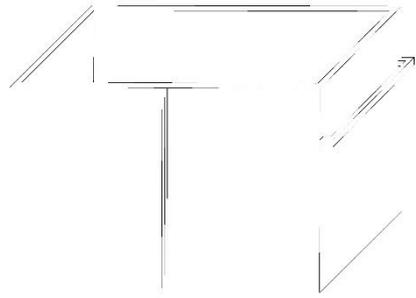


Figura 20 - Bancada 2



Figura 30 - Armário 1



Figura31 - Armário 2



Figura 32 - Armário 3



Figura 33 - Armário 4



Figura 34 - Armário 5

3.2.3- Iluminação

Em termos de iluminação optei por focos em todos os interiores da habitação, e apenas algumas luminárias em locais específicos como a zona da península e balcão do andar de cima (1), a mesa de jantar e nos quartos.

As tintas selecionadas para o espaço, para as paredes e para os tetos, são de composição aquosa com um acabamento mate. Este foi escolhido de forma a proporcionar um acabamento homogéneo. Nas cores base encontramos os brancos e o cinzento.

As instalações sanitárias necessitam de um revestimento cerâmico para uma melhor proteção das paredes. Desta forma, no seguimento da simplicidade do espaço são selecionados azulejos biselados brancos, em que na casa de banho feminina a parede da banheira é revestida com um painel cerâmico em tons bege. Na instalação sanitária masculina, a parede de duche é revestida com os azulejos biselados pretos, fazendo o contraste de preto e branco. E enquanto que nas instalações de serviço são utilizados os azulejos biselados pretos em apenas uma faixa na horizontal em locais estratégicos.

Em todas as zonas, excluindo as casas de banho, é proposto a utilização de rodapé. Na bancada da cozinha é utilizado um roda-bancada em vidro temperado.

Todo o pavimento foi alterado, criando nos quartos um ambiente mais aconchegante através de uma madeira mais escura e nas zonas de “open space”, a utilização de uma madeira mais clara, para dar leveza ao espaço e continuidade.

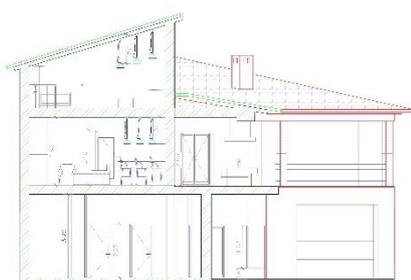


Figura 35 - Corte BB'

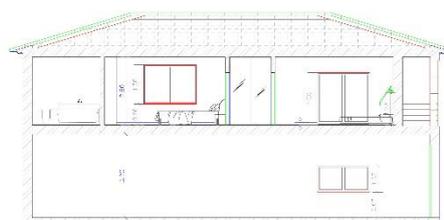


Figura 36 - Corte AA'

Conclusão

Os objetivos definidos inicialmente foram cumpridos e, tendo em conta as necessidades e carácter do espaço, foram até alargados.

Esta área de terreno com 521m² dispõe de muitos requisitos e algumas condicionantes, legislativas e funcionais (consoante a especialidade). Assim, apresenta-se como proposta final a reorganização espacial desta moradia, bem como todos os desenhos à medida. Esta integrou os requisitos dos clientes e as necessidades do espaço, conseguindo encontrar soluções distintas e funcionais.

Em suma, esta é uma proposta pormenorizada, que tentou dar resposta a todas as necessidades espaciais e do utilizador, com a criação de espaços funcionais, confortáveis e que refletem as personalidades dos clientes.

Anexos

Fotografias do Espaço Existente



Figura 37 - Lavandaria



Figura 218- Instalação Sanitária de serviço (Piso -1)



Figura 39- Caldeira (Lavandaria)

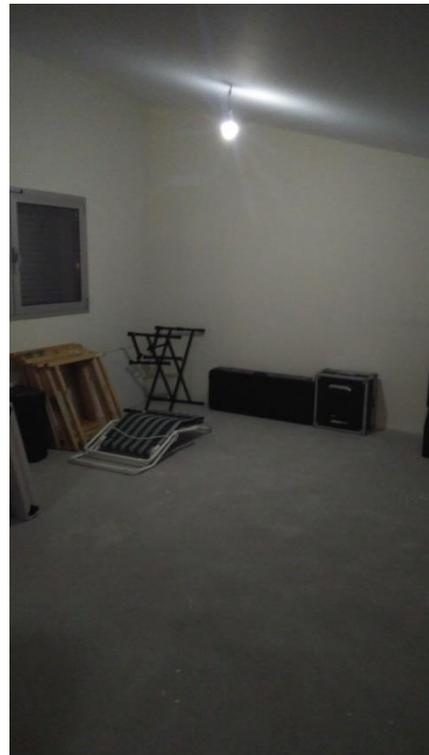


Figura 40 - Piso 1



Figura 41 - Cozinha



Figura 42- Hall de entrada



Figura 43- Estacionamento

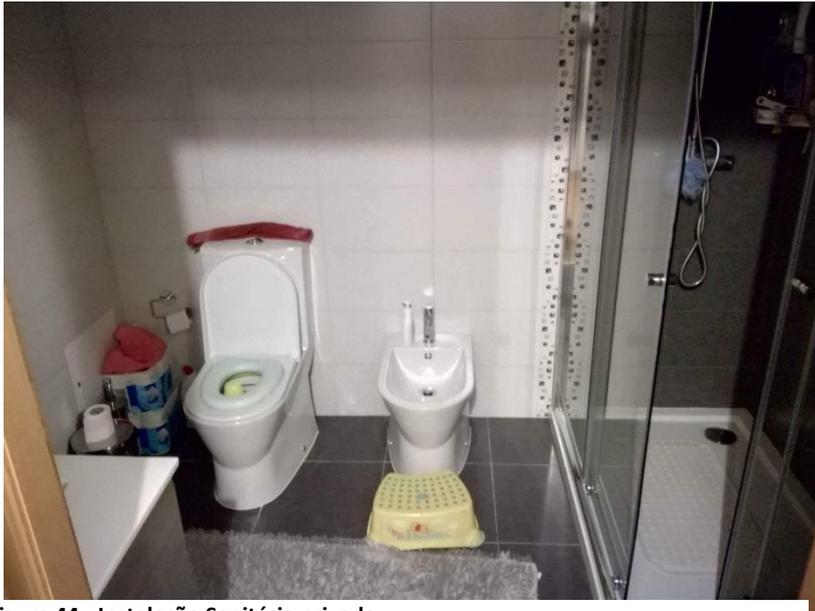


Figura 44 - Instalação Sanitária privada



Figura 45- Instalação Sanitária de serviço (Piso 0)



Figura 46- Quarto



Figura 47- Sala de estar



Figura 48- Quarto

Perfil do cliente - Entrevista

1- Quantas pessoas moram na residência?

Moram duas pessoas e são apenas companheiros de casa.

2- Quais as idades?

Ambos têm 26 anos.

3- Quais os seus hobbies?

A senhora gosta bastante de cavalos, praticando mesmo equitação, e também toca guitarra.

O senhor pratica kickboxe e toca bateria eletrónica, prefere a acústica mas para esta casa comprou uma eletrónica para reduzir o ruído.

4- Qual é a rotina de ambos (horários, café da manhã, almoço, etc.)?

A senhora levanta-se às 8h, trabalhando das 9h às 17h, e almoça no trabalho. Depois, costuma ir cerca de 2 horas praticar equitação, mas nem todos os dias pratica. Por fim janta perto das 20h, trata dos animais, toma um duche e vai para a cama por volta das 23h.

O senhor levanta-se às 7h, trabalhando das 8h30m às 17h30m, e almoça no trabalho ou, por vezes, leva de casa. Tem treinos às 19h, nas segundas, quartas, sextas e sábados. Por isso, costuma jantar por volta das 21h/21h30m. Entre o jantar e o deitar, costuma arranjar qualquer coisa para fazer, como por exemplo jogar computador ou ver televisão, até se deitar às 23h30m.

Ambos tomam um pequeno-almoço rápido, mas completo.

5- Que cores gostam?

A senhora prefere cores como o lilás, o rosa e o azul.

Já o senhor faz um pouco de contraste, gostando de vermelho, preto, branco/creme claro e azul-escuro.

6- O que não gostam numa casa?

Ambos têm opiniões parecidas e que se opõe, não gostando de muitas cores misturadas num mesmo espaço, mas também não querem uma “casa sem vida”, dispensam espaços apertados ou com pouco espaço de circulação.

7- Que estilos de decoração gostam (moderno, clássico, vintage, etc.)?

A senhora gosta bastante de decorações *vintage* e moderna.

O senhor também gosta de *vintage* e o estilo industrial.

8- Costumam receber amigos? Se sim, o que fazem?

Ambos gostam de receber amigos, fazendo festas, churrascos/jantares e sessões de cinema. Normalmente são grupos de 5 pessoas.

9- Preferem praticidade ou glamour?

Preferem tudo o mais prático possível. Só no fim de estar prático é que vem o glamour.

10- Preferem o Verão ou Inverno?

Ambos preferem o Verão.

11- Pretendem hospedar alguém ou aumentar a família?

Como não são família, pretendem apenas colocar um sofá-cama na sala para o caso de receber visitas.

12- Gostam de novas tecnologias?

A senhora está a par dessas novas tecnologias, pretendendo assim algo que poucos conheçam.

O senhor admira as novas tecnologias e lê bastantes artigos, estando assim constantemente atualizado a cerca do mesmo.

Como ambos gostam de cinema, gostariam de ter uma televisão de alta resolução (como as televisões 4K ou superiores) e *home cinema*.

13- Onde trabalham?

A senhora numa clínica veterinária, como cirurgiã e médica.

O senhor é engenheiro na BMW.

14- O que querem sentir quando estão em casa?

Pretendem sentir conforto e segurança, sentir que a casa é a reflexão das suas personalidades, como todos nós queremos.

15- Que tipos de materiais preferem (madeira, metal, papel de parede, cerâmica, etc.)?

Preferem madeiras, metais, e abominam o papel de parede.

16- Preferem as montanhas ou a praia?

Ambos ficam pelas montanhas devido à conexão com a Natureza.

17- Pretendem reutilizar algum objeto/móvel?

Não pretendem reutilizar nada.

18- Quantas pessoas utilizam a cozinha ao mesmo tempo?

Ao mesmo tempo só costuma utilizar uma pessoa pois preferem não interferir com o espaço do outro, mas se for necessário utilizam os dois.

19- Gostam de *open space*?

Sim, bastante e pretendem incorporá-lo na casa.

20- Gostam de Iluminação com efeitos?

Só gostam de efeitos de luz ligeiros. Para mais informações ver as imagens anexadas em reunião.

21- Têm alergias?

Não, não possuem nenhuma alergia.

22- Existem animais de estimação? Se sim, eles entram em casa?

Têm um cão de raça Akita, cães dóceis, fiéis e companheiros, que está dentro de casa. Há também um aquário com peixes de água doce, constituído por *guppys* (barrigudinho) e néones.

23- Possuem empregados?

Não, vivem só eles os dois e possuem um plano de limpezas.

24- Quem cozinha em casa?

Como referido no ponto 20 ambos cozinham, fazendo a sua própria alimentação.

25- Gostam de plantas, jardim, hortas, etc.?

Para não perderem o contacto com a Natureza mantêm vegetação dentro e fora de casa. Gostariam de fazer uma horta vertical, numa parede do terraço, e outra mais comum no andar de baixo.

Ver foto em anexo.

26- Qual o orçamento para a obra?

Os proprietários da casa pretendem gastar mais ou menos 150 mil euros.

27- São pessoas organizadas ou desorganizadas? Gostam de ter as coisas à mostra ou dentro dos armários?

Fazem listas e são organizados, mas só organizam quando tudo está um caos.

28- Qual é a cultura de cada um deles?

A senhora gosta da cultura indiana, querendo pequenos apontamentos como elefantes, gaiolas, tapetes, hindus, etc.

O senhor não tem nada a acrescentar neste ponto.

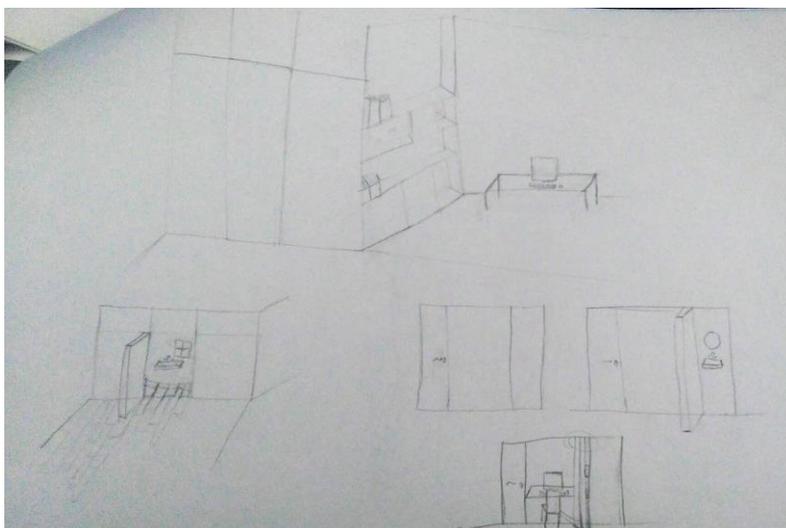
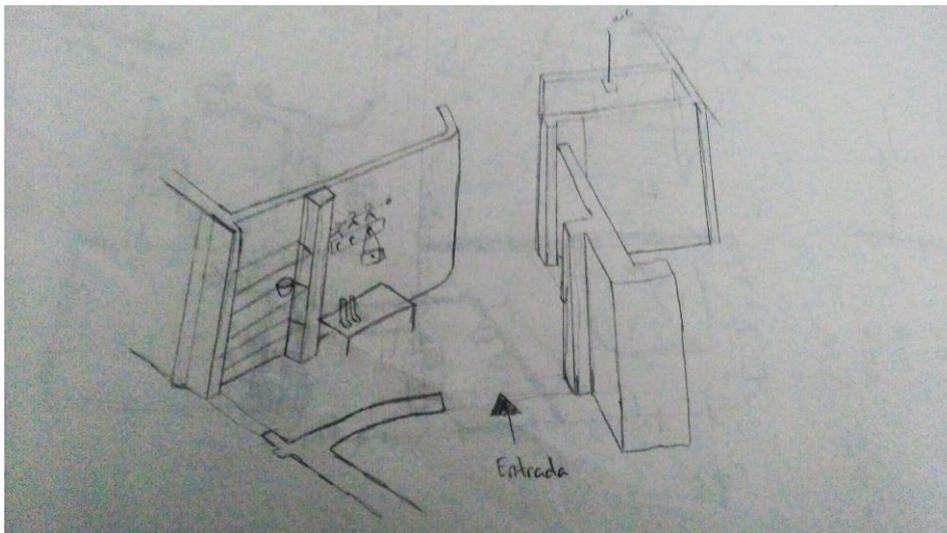
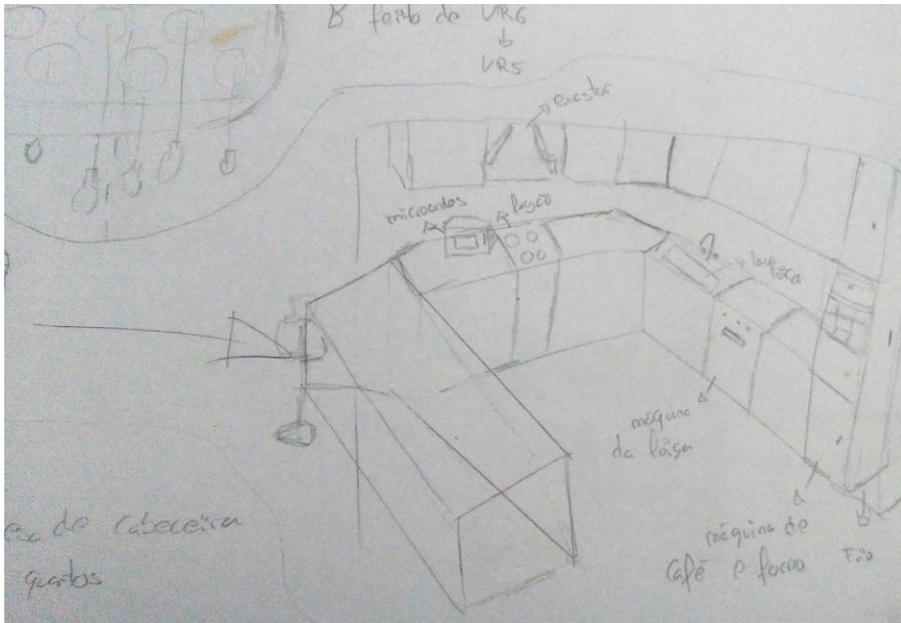
29- Apontamentos e pormenores que podem ser importantes

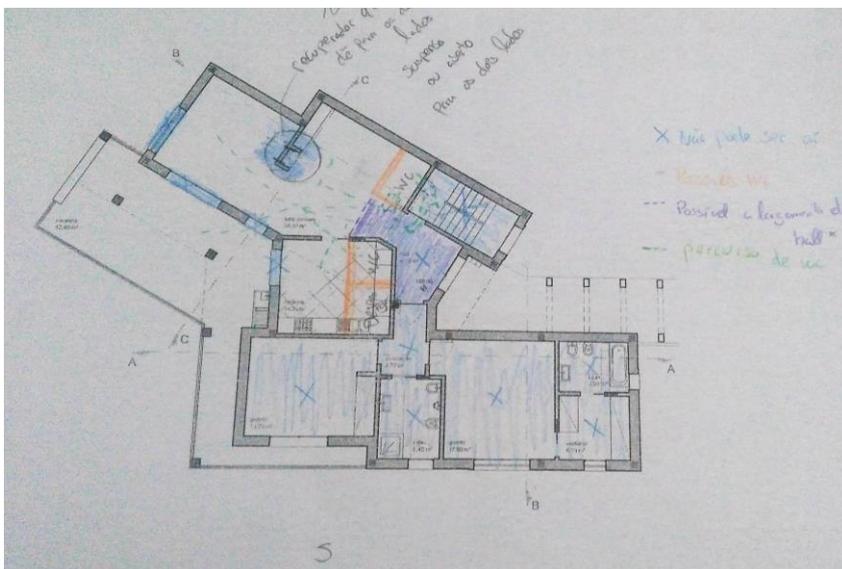
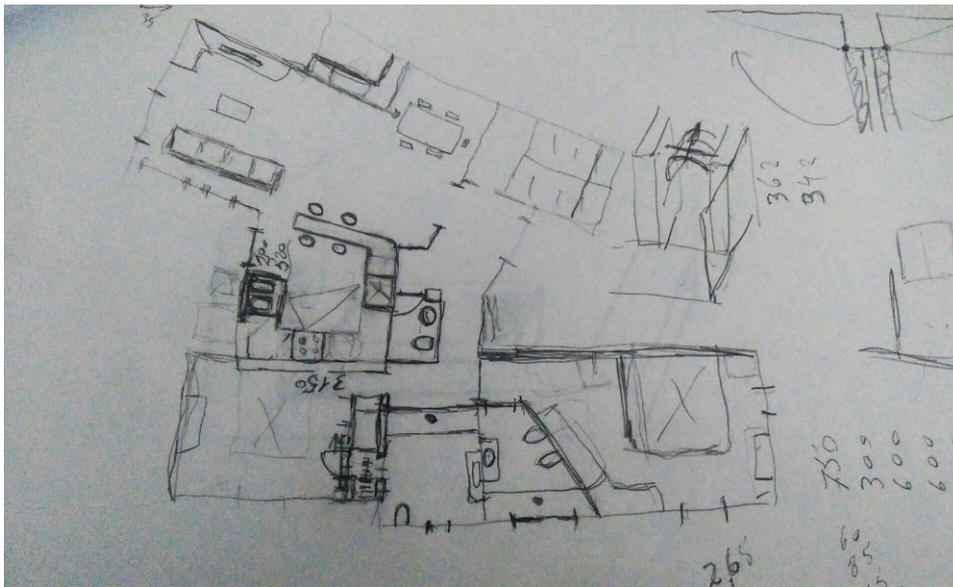
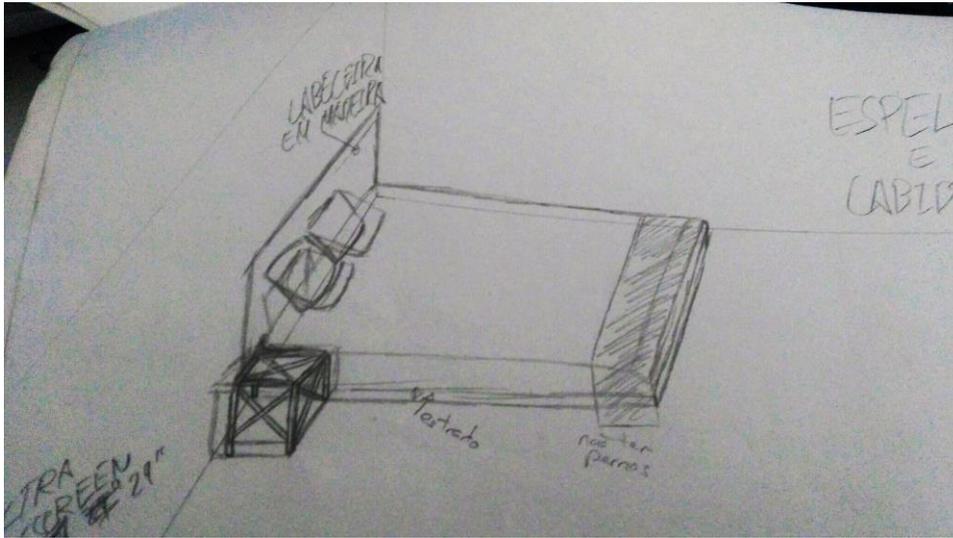
A senhora gosta de quadros *pop art*, velas com cheiros e vinis com frases inspiradoras. Quer colocar um quadro, estilo vinil, de um cavalo (foto em anexo). Precisa de dormir as horas necessárias ou será difícil de acordar, e é vegetariana.

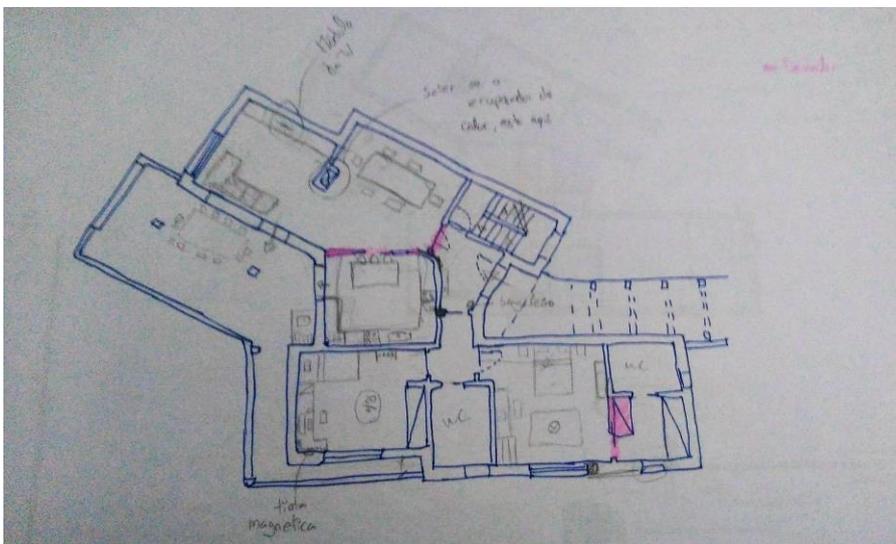
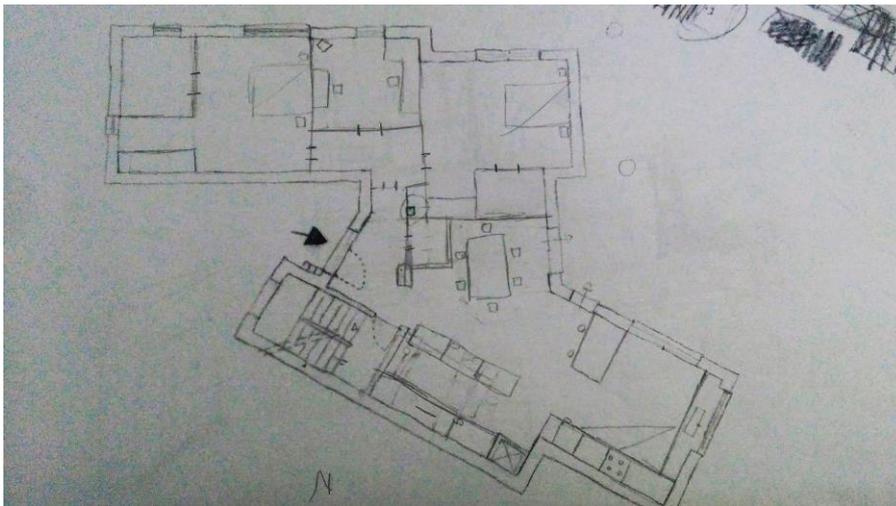
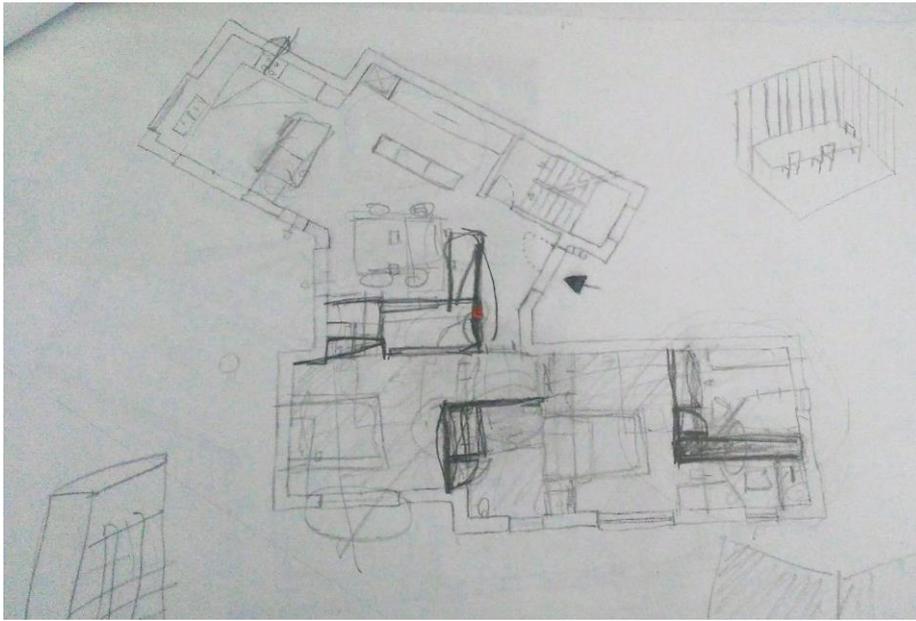
O senhor prefere stencils e tenta ter um estilo de vida *fit*.

Ambos gostam de almofadas com cores, tapetes, alguns vasos e, de preferência, bem localizados, como já referido em pontos anteriores. Gostam de praticar atividades ao ar livre, como acampar.

Desenhos de Percurso







Contas de Luminárias

$k = (c \times l) / ((c + l) \times h)$
 $k = (5 \times 3.6) / ((5 + 3.6) \times 2)$
 $k = 18 / 8.6 \times 2$
 $k = 2.3 \times 2$
 $k = 4.6$

$\nu = 0.76\%$
 $d = 0.93\%$

$\phi_1 = 150 \times 18 \times (0.93 / 0.76)$
 $\phi_1 = 2700 \times 1.2$
 $\phi_1 = 3240$

$N = \phi_1 / \phi_2$
 $N = 3240 / 1700$
 $N = 1.90 = 2 \text{ lâmpadas}$

Philips - LED 37w

Coeficiente de utilização $\nu = 74\% (0.74)$
 Índice de depreciación $d = 0.93$

$\phi_1 = E \cdot s \cdot (d / \nu)$
 $\phi_1 = 100 \times 6.93 \times (0.93 / 0.74)$
 $\phi_1 = 683 \times 1.25$
 $\phi_1 = 863.75$

$N = \phi_1 / \phi_2$
 $N = 863.75 / 5200$
 $N = 0.508 = 2 \text{ lâmpadas}$

Quadro Mascotas:
 Dimensões:
 $c = 5 \quad l = 3.60 \quad Alt = 2.60$
 $A = 18.32 \text{ m}^2 \quad h_p = 2$

Materiais:
 $T = 0.80\% \quad P = 80\% \quad 16.37 \text{ m}^2 \quad 24 - 2 \text{ lâmp}$

Contas Luz

Índice de utilização:

Dimensões:
 Comprimento = 2.70 | área utilização = ~~2.70~~
 largura = 2.56
 Alt = 2.60
 h_p = 2

Materiais:
 $T = 0.80\%$ Tabela
 $P = 0.80\%$
 Índice de utilização - máscara = 40%

$E = 350 \text{ lux}$

$k = (c \times l) / ((c + l) \times h)$
 $k = (2.70 \times 2.56) / ((2.70 + 2.56) \times 2)$
 $k = (6.91) / (5.26 \times 2)$
 $k = 9.63$